

Forma de depoimento de Bolsonaro será julgada pelo Plenário virtual

23/09/2020

O ministro Marco Aurélio, do Supremo Tribunal Federal, decidiu mandar para o Plenário virtual da Corte a análise sobre a tomada de depoimento do presidente Jair Bolsonaro.

Nelson Jr./STF



Marco Aurélio substituiu a relatoria de Celso de Mello no inquérito que investiga interferência de Bolsonaro na PF
Nelson Jr./STF

Em despacho desta quarta-feira (23/9), o ministro considera que há uma "crise aguda", referente ao número de processos na Corte. "Sem qualquer previsão de o Tribunal voltar às sessões presenciais, há de viabilizar-se, em ambiente colegiado, a jurisdição", disse. O julgamento já foi incluído na pauta do dia 2 de outubro.

O caso trata do inquérito contra Bolsonaro e que investiga as acusações de interferência na cúpula da Polícia Federal. Na última semana, o ministro Marco Aurélio [suspendeu o andamento](#) do processo, considerando inadequado decidir individualmente sobre o acerto ou não da decisão do relator original, Celso de Mello, que está afastado por licença médica.

Para Marco Aurélio, que substituiu Celso de Mello, a decisão deve respeitar o princípio da colegialidade, afirma Marco Aurélio. "Avesso à autofagia, cabe submeter ao Pleno o agravo formalizado, para uniformização do entendimento", disse.

Clique [aqui](#) para ler a decisão
Inq 4.831

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2020-set-23/depoimento-bolsonaro-julgado-plenario-virtual-stf/>